



Encibra



MANESCO,
RAMIRES,
PEREZ,
AZEVEDO
MARQUES
SOCIEDADE DE ADVOGADOS

ESTADO DO PARÁ

**INSUMO PARA O PLANO MUNICIPAL DE
SANEAMENTO BÁSICO – PMSB**

Produto 4

**ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO
SANITÁRIO**

Nos Termos da Lei Federal n° 11.445/2007

MUNICÍPIO DE BELTERRA

Setembro/2024

APRESENTAÇÃO

O município de Belterra possui um Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) elaborado em 2021, conforme a Lei nº 382/2022. De acordo com a Lei nº. 11.445, de 5 de janeiro de 2007/§2º do artigo 52, os planos devem ser avaliados anualmente e revisados a cada 4 (quatro) anos. Desta forma, este produto servirá como um insumo para a revisão do PMSB já existente no município, no que tange as disciplinas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário.

O planejamento é uma importante etapa de gestão e administração, que está relacionada com a preparação, organização e estruturação de um determinado objetivo. É um processo contínuo que envolve uma análise sistemática das informações, sendo de fundamental importância para se chegar a escolhas acerca das melhores alternativas para o aproveitamento dos recursos disponíveis.

A necessidade da melhoria contínua da qualidade de vida vivenciada atualmente, aliada as condições insatisfatórias de saúde ambiental e a importância de diversos recursos naturais para a manutenção da vida, resulta na preocupação municipal em adotar uma política de saneamento básico adequada, considerando os princípios da universalidade, desenvolvimento sustentável, dentre outros.

A Lei nº 11.445/2007 estabelece a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) como instrumento de planejamento para a prestação dos serviços públicos de saneamento básico. O PMSB é o instrumento indispensável da política pública de saneamento e obrigatório para a contratação ou concessão desses serviços, devendo abranger o diagnóstico da situação do saneamento no município e seus impactos na qualidade de vida da população; definição de objetivos, metas e alternativas para universalização e desenvolvimento dos serviços; estabelecimento de programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; planejamento de ações para emergências e contingências; desenvolvimento de mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática das ações programadas.

Almeja-se com este produto estabelecer um planejamento das ações de saneamento, atendendo aos princípios da política nacional, envolvendo a sociedade no processo de elaboração do Plano, através de uma gestão participativa, considerando a melhoria da salubridade ambiental, a proteção dos recursos hídricos, universalização dos serviços, desenvolvimento progressivo e promoção da saúde pública.

Este documento aplica-se às disciplinas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário.

Índice Geral

1. Sumário Executivo	8
2. Avaliação Técnica Operacional das Infraestrutura Existentes	9
2.1 Sistemas de Abastecimento de Água Existentes.....	9
2.1.1 Concepção do Sistema Existente	9
2.1.2 População atendida	11
2.1.3 Principais informações e indicadores operacionais e comerciais	11
2.1.4 Histograma de consumo por categoria	12
2.2 Sistema de Esgotamento Sanitário Existentes	12
2.2.1 Concepção do Sistema Existente	12
2.2.2 População Atendida.....	14
2.2.3 Principais informações e indicadores operacionais e comerciais	14
2.3 Investimentos e Obras em Andamento	15
3. Estudo de Demandas e Contribuições Sanitárias.....	16
4. Projeção para o Atendimento das Demandas dos Serviços	22
4.1 Sistema de Abastecimento de Água	22
4.1.1 Sistema Sede.....	22
4.2 Controle de Perdas.....	25
4.3 Captações de Água Superficiais e Elevatória de Água Bruta	26
4.4 Captação de Água Subterrâneas	27
4.5 Adutoras de Água Bruta	28
4.6 Estações de Tratamento de Água	29
4.7 Estações Elevatórias de Água Tratada	29
4.8 Adutoras de Água Tratada	30
4.9 Reservatórios de Distribuição	30
4.10 Rede de Distribuição	33
4.11 Ligações Prediais de Água	33
4.12 Sistema de Esgotamento Sanitário	34
4.12.1 Sistema Sede.....	34
4.13 Redes Coletoras e Interceptores.....	36
4.14 Ligações Prediais de Esgoto	36

4.15 Estações Elevatórias de Esgoto	36
4.16 Estações de Tratamento de Esgoto.....	39
5. Estimativa de Investimento Necessários (CAPEX).....	42
5.1 Sistema de Abastecimento de Água	42
5.2 Sistema de Esgotamento Sanitário	45



Encibra



MANESCO,
RAMIRES,
PEREZ,
AZEVEDO
MARQUES
SOCIEDADE DE ADVOGADOS

CONSÓRCIO EY/MANESCO/ENCIBRA/SANEARES

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
São Paulo Corporate Towers, Torre Norte – 9º andar
São Paulo – SP, CEP: 04.543-907

Índice de Tabelas

<i>Tabela 1. População atendida pelos serviços de abastecimento de água.....</i>	<i>11</i>
<i>Tabela 2. Informações e Indicadores Operacionais SAA.....</i>	<i>11</i>
<i>Tabela 3. População atendida pelos serviços de esgotamento sanitário.</i>	<i>14</i>
<i>Tabela 4. Informações e Indicadores Operacionais SES.</i>	<i>14</i>
<i>Tabela 5. Projeção Populacional e de Domicílios.</i>	<i>16</i>
<i>Tabela 6. Parâmetros para Cálculos de Demandas.....</i>	<i>18</i>
<i>Tabela 7. Evolução Prevista dos Índices de Perda de Água no Tempo</i>	<i>19</i>
<i>Tabela 8. Projeção de Demanda de Água.</i>	<i>20</i>
<i>Tabela 9. Projeção de Demanda de Esgoto.....</i>	<i>21</i>
<i>Tabela 10. Características das Captações Subterrâneas.....</i>	<i>28</i>
<i>Tabela 11. Características das Estações de Tratamento de Água.....</i>	<i>29</i>
<i>Tabela 12. Projeção dos Reservatórios de Distribuição.....</i>	<i>32</i>
<i>Tabela 13. Projeção das Redes de Distribuição.....</i>	<i>33</i>
<i>Tabela 14. Previsão de Incremento de Ligações de Água.....</i>	<i>33</i>
<i>Tabela 15. Projeção das Redes Coletoras e Interceptores.....</i>	<i>36</i>
<i>Tabela 16. Previsão de Incremento de Ligações de Esgoto.....</i>	<i>36</i>
<i>Tabela 17. Projeções das Estações Elevatórias de Esgoto e Respektivas Linhas de Recalque.....</i>	<i>38</i>
<i>Tabela 18. Parâmetros de dimensionamento das Estações de Tratamento de Esgoto...</i>	<i>39</i>
<i>Tabela 19. Padrões de lançamento de efluentes. ⁽¹⁾.....</i>	<i>39</i>
<i>Tabela 20. Projeção das Estações de Tratamento de Esgoto.....</i>	<i>40</i>
<i>Tabela 21. Custos estimados para universalização do SAA.....</i>	<i>43</i>
<i>Tabela 22. Custos estimados para universalização do SES</i>	<i>46</i>

Índice de Figuras

Figura 1. Geolocalização do Sistema de Abastecimento de Água (SAA).	10
Figura 2. Geolocalização do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES).	13

Lista de Abreviaturas e Siglas

AAB - Adutora de Água Bruta

AAT - Adutora de Água Tratada

BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

BOO - Booster

COSANPA - Companhia de Saneamento da Pará

CMB - Conjunto de Motobomba

DN - Diâmetro Nominal

EEAT - Estação Elevatória de Água Tratada

EAB - Elevatória de Água Bruta

EAT - Elevatória de Água Tratada

EEE - Estação Elevatória de Esgoto

EEEB - Estação Elevatória de Esgoto Bruto

EPI - Equipamento de Proteção Individual

ETA - Estação de Tratamento de Água

ETE - Estação de Tratamento de Esgoto

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDH-M - Índice de Desenvolvimento Humano dos Municípios

LR - Linha de Recalque

PM - Prefeituras Municipais

PMSB - Plano Municipal de Saneamento Básico

RAP - Reservatório Apoiado

REL - Reservatório Elevado

REN - Reservatório Enterrado

RSE - Reservatório Semienterrado

RLF - Reservatório de Lavagem de Filtros

RSV - Reservatório

SAA - Sistema de Abastecimento de Água

SES - Sistema de Esgotamento Sanitário

SI - Sistema Integrado

SUB - Captação Subterrânea

SUP - Captação Superficial

SNIS - Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento

TAU - Tanque de Amortecimento Unidirecional

UTR - Unidade de Tratamento de Resíduos



Encibra

SANEARES

MANESCO,
RAMIRES,
PEREZ,
AZEVEDO
MARQUES
SOCIEDADE DE ADVOCADOS

CONSÓRCIO EY/MANESCO/ENCIBRA/SANEARES

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909

São Paulo Corporate Towers, Torre Norte – 9º andar

São Paulo – SP, CEP: 04.543-907

1. Sumário Executivo

O município de Belterra, localizado na Mesorregião do Baixo Amazonas, encontra-se distante a aproximadamente 870 km de Belém. Seus municípios vizinhos são Parauapebas, Eldorado do Carajás.

De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2022 e do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) de 2021, o município possuía 18.099 habitantes, sendo 8.697 na área urbana e 9.402 na área rural. No entanto, o índice de atendimento urbano de água é de 100,00% e de esgoto é de 0,00%.

O Sistema de Abastecimento de Água (SAA) e o Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) de Belterra é operado atualmente pela Prefeitura Municipal de Belterra, a qual também é responsável pela gestão comercial dos serviços.

Através da Avaliação Técnica-Operacional das Infraestruturas existentes e do Anteprojeto de Engenharia, foi possível apontar as intervenções fundamentais para o Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, servindo como ponto de partida para a elaboração dos Programas, Projetos e Ações que compõem o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), sendo estes propostos de forma gradual e atrelados a indicadores com o objetivo de universalização do sistema.

O PMSB tem um horizonte de 40 anos, prevendo a universalização com 99% de abastecimento de água para a população urbana até o ano de 2033. A universalização do esgotamento sanitário, ocorrerá até o ano de 2039, abrangendo 90% da população urbana.

Conforme apresentado no Projeto 3 “Anteprojeto de Engenharia” o sistema de abastecimento de água será responsável por atender uma população máxima de 8.061 habitantes e o sistema de esgotamento sanitário será responsável por atender uma população de 7.328 habitantes, na zona urbana.

O investimento estimado para universalização do sistema abastecimento de água é de R\$ 24.166.164,13, e para universalização do sistema de esgotamento sanitário é de R\$ 53.189.690,04, totalizando um investimento de R\$ 77.355.854,18.



Encibra



MANESCO,
RAMIRES,
PEREZ,
AZEVEDO
MARQUES
SOCIEDADE DE ADVOCADOS

CONSÓRCIO EY/MANESCO/ENCIBRA/SANEARES

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
São Paulo Corporate Towers, Torre Norte – 9º andar
São Paulo – SP, CEP: 04.543-907

2. Avaliação Técnica Operacional das Infraestrutura Existentes

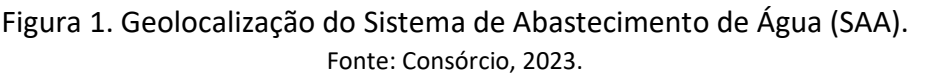
2.1 Sistemas de Abastecimento de Água Existentes

2.1.1 Concepção do Sistema Existente

Conforme já dito neste documento, a operação e manutenção do Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do município de Belterra é feito pela Prefeitura Municipal de Belterra, respectivamente, que também são responsáveis pela gestão comercial dos serviços.

Atualmente o SAA do município de Belterra, segundo informações disponibilizadas pela Companhia, atende 100,00% da população urbana resultando em um total de 3.490 economias ativas.

O fluxograma esquemático apresentado nas Figuras, a seguir, ilustra o funcionamento das principais unidades do Sistema de Água de Belterra.



2.1.2 População atendida

A população urbana atendida com os serviços de água no município de Belterra, considerando a informações disponibilizadas é de 8.697 habitantes.

A Tabela 1, a seguir, apresenta as informações referentes ao atendimento dos serviços de Abastecimento de Água no município.

Tabela 1. População atendida pelos serviços de abastecimento de água.

INDICADORES	QTDE.	UNIDADE
População Total	18.099	Habitantes
População Urbana	8.697	Habitantes
População Rural	9.402	Habitantes
População Urbana Atendida	8.697	Habitantes
População Rural Atendida	4.216	Habitantes
Percentual de Atendimento Urbano	100,00	%
Percentual de Atendimento Rural	44,84	%

Fonte: IBGE, 2022 e SNIS, 2021.

2.1.3 Principais informações e indicadores operacionais e comerciais

As informações apresentadas na Tabela 2, a seguir, foram disponibilizadas pela Companhia durante a etapa de planejamento do projeto.

Tabela 2. Informações e Indicadores Operacionais SAA.

INDICADORES	QTDE.	UNIDADE
Índice de Perdas na Distribuição	30,00	%
Índice de Perdas	627,69	litros/ligação/dia
Consumo per Capita	384,20	litros/habitante/dia
Consumo por Economia	1.463,33	litros/economia/dia
Economias Totais	S/INFO	Número
Economias Ativas	3.490	Número
Economias Factíveis	S/INFO	Número
Ligações Ativas	3.490	Número
Taxa de adesão	S/INFO	%
Volume produzido	77,37	l/s
Volume consumido	54,16	l/s
Volume faturado	46,42	l/s
Hidrômetros instalados (micromedição)	0	Número

**Encibra****MANESCO,
RAMIRES,
PEREZ,
AZEVEDO
MARQUES**
SOCIEDADE DE ADVOCADOS**CONSÓRCIO EY/MANESCO/ENCIBRA/SANEARES**

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909

São Paulo Corporate Towers, Torre Norte – 9º andar

São Paulo – SP, CEP: 04.543-907

INDICADORES	QTDE.	UNIDADE
Extensão da rede instalada	60,00	Km
Densidade de rede	12,60	m/Ligação
Consumo de energia	S/INFO	kWh/ano
Gastos com produtos químicos	R\$ 0,00	R\$/ano

Fonte: IBGE, 2022 e SNIS, 2021.

2.1.4 Histograma de consumo por categoria

Um histograma de consumo de água reflete informações referentes a distribuição dos níveis de consumo de água em uma determinada área ao longo de um período de tempo. Além disso, destaca as variações nos padrões de consumo, fornecendo uma visão geral das quantidades de água utilizadas por diferentes setores da população ou em diferentes períodos.

Com relação ao histograma de consumo referente ao sistema de abastecimento de água de Belterra, não foram disponibilizadas informações a respeito.

2.2 Sistema de Esgotamento Sanitário Existentes

2.2.1 Concepção do Sistema Existente

Conforme já dito neste documento, a operação e manutenção do Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do município de Belterra é feito pela Prefeitura Municipal de Belterra, respectivamente, que também são responsáveis pela gestão comercial dos serviços.

Com relação ao SES do município de Belterra, não foram disponibilizadas informações acerca da existência e operação de um sistema de esgotamento.

O fluxograma esquemático apresentado nas Figuras, a seguir, ilustra o funcionamento das principais unidades do Sistema de Esgoto de Belterra.

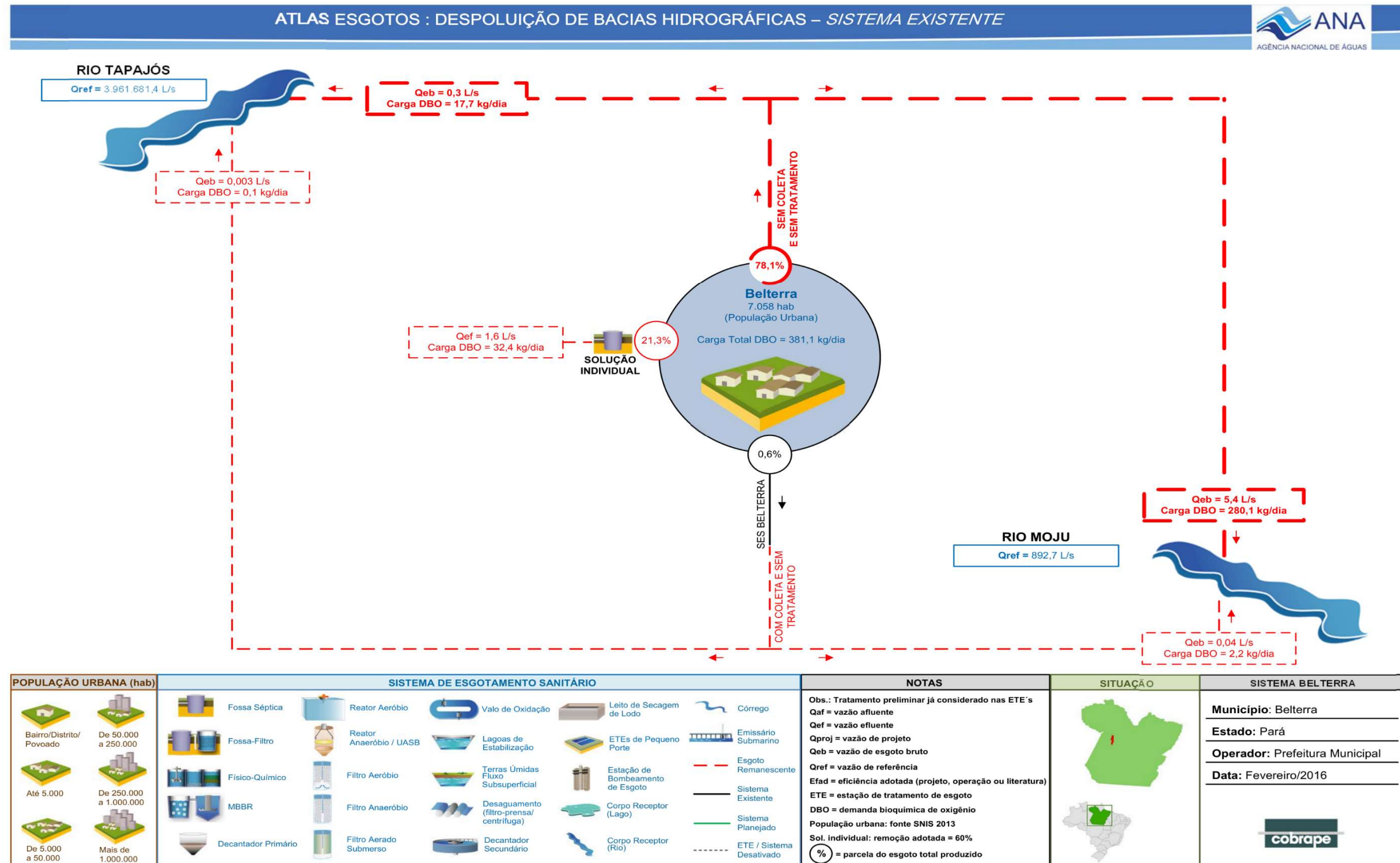


Figura 2. Geolocalização do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES).
Fonte: Consórcio, 2023.



2.2.2 População Atendida

Não foram identificadas informações sobre a população urbana atendida com os serviços de Esgotamento Sanitário no município de Belterra, considerando as informações disponibilizadas.

A Tabela 3, a seguir, apresenta as informações referentes ao atendimento dos serviços de Esgotamento Sanitário.

Tabela 3. População atendida pelos serviços de esgotamento sanitário.

INDICADORES	QTDE.	UNIDADE
População Total	18.099	Habitantes
População Urbana	8.697	Habitantes
População Rural	9.402	Habitantes
População Urbana Atendida	S/INFO	Habitantes
População Rural Atendida	S/INFO	Habitantes
Percentual de Atendimento Urbano	S/INFO	%
Percentual de Atendimento Rural	S/INFO	%

Fonte: IBGE, 2022 e SNIS, 2021

2.2.3 Principais informações e indicadores operacionais e comerciais

Conforme apresentado na Tabela 4, a seguir, foram disponibilizadas pela Companhia durante a etapa de planejamento do projeto.

Tabela 4. Informações e Indicadores Operacionais SES.

INDICADORES	QTDE.	UNIDADE
Economias Totais	0	Número
Economias Ativas	S/INFO	Número
Economias Factiveis	S/INFO	Número
Ligações Ativas	S/INFO	Número
Taxa de Adesão	0,00	% (Econ. ativ/Econ. totais)
Volume de Esgotos Faturado	S/INFO	Média Mensal 2022(m3)
Extensão da Rede Instalada	S/INFO	Km
Densidade de Rede	S/INFO	m/Ligação Ativa

INDICADORES	QTDE.	UNIDADE
Consumo de Energia	S/INFO	kWh/ano

Fonte: IBGE, 2022 e SNIS, 2021

2.3 Investimentos e Obras em Andamento

O município não possui obras em andamento para melhorias no Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário. E devido à falta de informações a respeito dos sistemas de água e esgotamento sanitário, não foram disponibilizadas informações acerca de possíveis investimentos em obras e projetos em andamento.



3. Estudo de Demandas e Contribuições Sanitárias

Para o cálculo das projeções populacionais, foi utilizado o bem-conceituado Método dos Componentes, onde, se projeta por separado cada uma das três variáveis mais importantes explicativas da dinâmica demográfica: a fecundidade, a mortalidade e os saldos migratórios.

Para a projeção dos domicílios utilizou-se a mesma função logística com a qual se obtém a tendência do número de pessoas por domicílio projetada e aplicada à população total.

A projeção da população flutuante foi realizada para os municípios que apresentavam em 2010 população flutuante superior a 20% em relação à população total e será calculada a partir de duas fontes de dados:

- Leitos disponíveis em hotéis e pousadas - Pesquisa de Serviços de Hospedagem (PSH) – IBGE (2010)
- Domicílios de uso ocasional – Censo Demográfico - IBGE.

O município de Belterra tem domicílios de uso ocasional de 12,20% e, por isso, não foi considerado população flutuante no município.

O Estudo de Demanda tem como objetivo determinar o incremento dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em função do crescimento populacional e da universalização destes serviços, ao longo do horizonte deste projeto.

A correta avaliação da demanda dos serviços de saneamento, exige uma análise profunda que qualifique este crescimento populacional, num contexto geográfico e temporal.

Em função do crescimento populacional, são dimensionadas as vazões de consumo de água e geração de esgoto, utilizando para tanto, os critérios técnicos determinados pela Norma Brasileira (NBR).

A Tabela 5 a seguir, mostra a projeção populacional e de domicílios para as áreas urbanas do município ao longo do horizonte do projeto, que abrange 40 anos:

Tabela 5. Projeção Populacional e de Domicílios.

Ano	População Urbana (hab.)	Número de Domicílio (un.)
2025	7.600	2.421
2026	7.635	2.469
2027	7.669	2.516
2028	7.702	2.562

Ano	População Urbana (hab.)	Número de Domicílio (un.)
2029	7.734	2.607
2030	7.765	2.651
2031	7.795	2.693
2032	7.823	2.735
2033	7.850	2.776
2034	7.876	2.815
2035	7.900	2.853
2036	7.924	2.890
2037	7.946	2.925
2038	7.967	2.959
2039	7.986	2.992
2040	8.005	3.024
2041	8.022	3.054
2042	8.038	3.083
2043	8.053	3.110
2044	8.067	3.137
2045	8.080	3.162
2046	8.091	3.185
2047	8.101	3.207
2048	8.111	3.228
2049	8.119	3.248
2050	8.125	3.266
2051	8.131	3.282
2052	8.136	3.297
2053	8.139	3.311

Ano	População Urbana (hab.)	Número de Domicílio (un.)
2054	8.141	3.323
2055	8.143	3.334
2056	8.143	3.343
2057	8.141	3.350
2058	8.139	3.357
2059	8.137	3.362
2060	8.135	3.365
2061	8.130	3.363
2062	8.125	3.361
2063	8.121	3.359
2064	8.116	3.357
2065	8.112	3.355

Fonte: Consórcio, 2023.

Os parâmetros utilizados para os cálculos de demanda de água tratada e esgoto foram:

Tabela 6. Parâmetros para Cálculos de Demandas

População Total em 2025	18.099 hab
População Total Máxima no Horizonte de Projeto (2026 a 2065)	19.392 hab
População Urbana Máxima Atendida com abastecimento de água até 2065 - Sede	8.061 hab
População Urbana Máxima Atendida com abastecimento de água até 2065 - Localidades Urbanas	0 hab
População Urbana Máxima Atendida com esgotamento sanitário até 2065 - Sede	7.328 hab
População Urbana máxima atendida com esgotamento sanitário até 2065 - Localidades Urbanas	0 hab
População Flutuante Máxima até 2065	0 hab
Consumo per capita	150 L/hab.dia
Índice de Atendimento de Água até 2033	99 %

**Encibra**MANESCO,
RAMIRES,
PEREZ,
AZEVEDO
MARQUES
SOCIEDADE DE ADVOCADOS

CONSÓRCIO EY/MANESCO/ENCIBRA/SANEARES

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
São Paulo Corporate Towers, Torre Norte – 9º andar
São Paulo – SP, CEP: 04.543-907

Índice de Atendimento de Esgoto até 2039	90 %
Índice de Atendimento da População Flutuante (%)	99 %
Coeficiente do Dia de Maior Consumo – K_1	1,20
Coeficiente da Hora de Maior Consumo – K_2	1,50
Coeficiente de Retorno Esgoto/Água	0,80
Taxa de Infiltração	0,10 L/s.Km ou < 25 % da $Q_{méd}$.

Elaboração: Consórcio, 2023.

Além dos parâmetros citados, também foram considerados os índices de perdas no cálculo das vazões de consumo. A Tabela 7 seguir apresenta os índices de perdas de água para as demandas atuais e sua evolução no período de 40 anos. A evolução segue a Portaria nº 490 de 22 de março de 2021 que estabelece metas para redução de perdas de água.

Tabela 7. Evolução Prevista dos Índices de Perda de Água no Tempo

Ano	Índice de Perdas (%)
2025	30,00%
2028	30,00 %
2031	29,70 %
2033	27,44 %
2034 em diante.	25,00 %

Elaboração: Consórcio, 2023.

Com base nas premissas apresentadas anteriormente e detalhadas no Relatório de Premissas para o Projeto Anteprojeto de Engenharia, a Tabela 8 e Tabela 9 apresentam as projeções de demandas sanitárias para os Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário durante todo horizonte de projeto.

Tabela 8. Projeção de Demanda de Água.

Ano	Data	População Total (hab)	População Urbana (hab)	População Rural (hab)	População Flutuante (hab)	Ligações Urbanas	Ligações Rurais	Índice Atend. Urbano (%)	Índice Atend. Rural (%)	Consumo Per capita (L/hab.dia)	Demanda Atual (L/s)	Q Doméstico Médio Urbano (L/s)	Q Doméstico Médio Rural (L/s)	Índice de Perdas (%)	Perdas Urbano (L/s)	Perdas Rural (L/s)	Q Média Urbano(L/s)	Q Dia Maior Consumo c/ k1 - Urbano (L/s)	Q Máxima Urbano c/ k1 e k2 (L/s)	Q Média Rural(L/s)	Q Dia Maior Consumo c/ k1 - Rural (L/s)	Q Máxima c/ k1 e k2 - Rural (L/s)	Q Média Município (L/s)
0	2025	18.099	7.600	10.499	0	2.421	0	100,00	0,00	150	13,19	13,19	0,00	30,00	5,65	0,00	18,85	21,49	29,40	0,00	0,00	0,00	18,85
1	2026	18.183	7.635	10.548	0	2.469	0	100,00	0,00	150	13,26	13,26	0,00	30,00	5,68	0,00	18,94	21,59	29,54	0,00	0,00	0,00	18,94
2	2027	18.264	7.669	10.595	0	2.516	0	100,00	0,00	150	13,31	13,31	0,00	30,00	5,71	0,00	19,02	21,68	29,67	0,00	0,00	0,00	19,02
3	2028	18.343	7.702	10.641	0	2.562	0	100,00	0,00	150	13,37	13,37	0,00	30,00	5,73	0,00	19,10	21,78	29,80	0,00	0,00	0,00	19,10
4	2029	18.419	7.734	10.685	0	2.607	0	100,00	0,00	150	13,43	13,43	0,00	30,00	5,75	0,00	19,18	21,87	29,92	0,00	0,00	0,00	19,18
5	2030	18.493	7.765	10.727	0	2.651	0	100,00	0,00	150	13,48	13,48	0,00	30,00	5,78	0,00	19,26	21,95	30,04	0,00	0,00	0,00	19,26
6	2031	18.563	7.795	10.768	0	2.693	0	100,00	0,00	150	13,53	13,53	0,00	29,70	5,72	0,00	19,25	21,96	30,08	0,00	0,00	0,00	19,25
7	2032	18.630	7.823	10.807	0	2.735	0	100,00	0,00	150	13,58	13,58	0,00	29,40	5,66	0,00	19,24	21,95	30,10	0,00	0,00	0,00	19,24
8	2033	18.695	7.850	10.845	0	2.776	0	100,00	0,00	150	13,63	13,63	0,00	27,44	5,15	0,00	18,78	21,51	29,68	0,00	0,00	0,00	18,78
9	2034	18.756	7.876	10.880	0	2.806	0	99,67	0,00	150	13,63	13,63	0,00	25,00	4,54	0,00	18,17	20,90	29,07	0,00	0,00	0,00	18,17
10	2035	18.815	7.900	10.914	0	2.835	0	99,36	0,00	150	13,63	13,63	0,00	25,00	4,54	0,00	18,17	20,90	29,07	0,00	0,00	0,00	18,17
11	2036	18.870	7.924	10.946	0	2.863	0	99,07	0,00	150	13,63	13,63	0,00	25,00	4,54	0,00	18,17	20,90	29,07	0,00	0,00	0,00	18,17
12	2037	18.923	7.946	10.977	0	2.895	0	99,00	0,00	150	13,66	13,66	0,00	25,00	4,55	0,00	18,21	20,94	29,13	0,00	0,00	0,00	18,21
13	2038	18.973	7.967	11.006	0	2.929	0	99,00	0,00	150	13,69	13,69	0,00	25,00	4,56	0,00	18,26	21,00	29,21	0,00	0,00	0,00	18,26
14	2039	19.019	7.986	11.033	0	2.962	0	99,00	0,00	150	13,73	13,73	0,00	25,00	4,58	0,00	18,30	21,05	29,28	0,00	0,00	0,00	18,30
15	2040	19.063	8.005	11.059	0	2.994	0	99,00	0,00	150	13,76	13,76	0,00	25,00	4,59	0,00	18,34	21,10	29,35	0,00	0,00	0,00	18,34
16	2041	19.105	8.022	11.083	0	3.023	0	99,00	0,00	150	13,79	13,79	0,00	25,00	4,60	0,00	18,38	21,14	29,41	0,00	0,00	0,00	18,38
17	2042	19.143	8.038	11.105	0	3.052	0	99,00	0,00	150	13,82	13,82	0,00	25,00	4,61	0,00	18,42	21,18	29,47	0,00	0,00	0,00	18,42
18	2043	19.179	8.053	11.125	0	3.079	0	99,00	0,00	150	13,84	13,84	0,00	25,00	4,61	0,00	18,46	21,22	29,53	0,00	0,00	0,00	18,46
19	2044	19.211	8.067	11.144	0	3.105	0	99,00	0,00	150	13,87	13,87	0,00	25,00	4,62	0,00	18,49	21,26	29,58	0,00	0,00	0,00	18,49
20	2045	19.241	8.080	11.162	0	3.130	0	99,00	0,00	150	13,89	13,89	0,00	25,00	4,63	0,00	18,52	21,29	29,63	0,00	0,00	0,00	18,52
21	2046	19.269	8.091	11.178	0	3.153	0	99,00	0,00	150	13,91	13,91	0,00	25,00	4,64	0,00	18,54	21,32	29,67	0,00	0,00	0,00	18,54
22	2047	19.293	8.101	11.192	0	3.175	0	99,00	0,00	150	13,92	13,92	0,00	25,00	4,64	0,00	18,57	21,35	29,70	0,00	0,00	0,00	18,57
23	2048	19.315	8.111	11.205	0	3.196	0	99,00	0,00	150	13,94	13,94	0,00	25,00	4,65	0,00	18,59	21,37	29,74	0,00	0,00	0,00	18,59
24	2049	19.334	8.119	11.216	0	3.215	0	99,00	0,00	150	13,95	13,95	0,00	25,00	4,65	0,00	18,60	21,40	29,77	0,00	0,00	0,00	18,60
25	2050	19.351	8.125	11.225	0	3.233	0	99,00	0,00	150	13,97	13,97	0,00	25,00	4,66	0,00	18,62	21,41	29,79	0,00	0,00	0,00	18,62
26	2051	19.364	8.131	11.233	0	3.249	0	99,00	0,00	150	13,98	13,98	0,00	25,00	4,66	0,00	18,63	21,43	29,81	0,00	0,00	0,00	18,63
27	2052	19.375	8.136	11.239	0	3.264	0	99,00	0,00	150	13,98	13,98	0,00	25,00	4,66	0,00	18,64	21,44	29,83	0,00	0,00	0,00	18,64
28	2053	19.383	8.139	11.244	0	3.278	0	99,00	0,00	150	13,99	13,99	0,00	25,00	4,66	0,00	18,65	21,45	29,84	0,00	0,00	0,00	18,65
29	2054	19.389	8.141	11.247	0	3.290	0	99,00	0,00	150	13,99	13,99	0,00	25,00	4,66	0,00	18,66	21,46	29,85	0,00	0,00	0,00	18,66
30	2055	19.392	8.143	11.249	0	3.300	0	99,00	0,00	150	14,00	14,00	0,00	25,00	4,67	0,00	18,66	21,46	29,86	0,00	0,00	0,00	18,66
31	2056	19.392	8.143	11.249	0	3.309	0	99,00	0,00	150	14,00	14,00	0,00	25,00	4,67	0,00	18,66	21,46	29,86	0,00	0,00	0,00	18,66
32	2057	19.389	8.141	11.247	0	3.317	0	99,00	0,00	150	13,99	13,99	0,00	25,00	4,66	0,00	18,66	21,46	29,85	0,00	0,00	0,00	18,66
33	2058	19.383	8.139	11.244	0	3.323	0	99,00	0,00	150	13,99	13,99	0,00	25,00	4,66	0,00	18,65	21,45	29,84	0,00	0,00	0,00	18,65
34	2059	19.378	8.137	11.241	0	3.328	0	99,00	0,00	150	13,99	13,99	0,00	25,00	4,66	0,00	18,65	21,44	29,84	0,00	0,00	0,00	18,65
35	2060	19.372	8.135	11.238	0	3.332	0	99,00	0,00	150	13,98	13,98	0,00	25,00	4,66	0,00	18,64	21,44	29,83	0,00	0,00	0,00	18,64
36	2061	19.361	8.130	11.232	0	3.330	0	99,00	0,00	150	13,97	13,97	0,00	25,00	4,66	0,00	18,63	21,43	29,81	0,00	0,00	0,00	18,63
37	2062	19.351	8.125	11.225	0	3.328	0	99,00	0,00	150	13,97	13,97	0,00	25,00	4,66	0,00	18,62	21,41	29,79	0,00	0,00	0,00	18,62
38	2063	19.340	8.121	11.219	0	3.326	0	99,00	0,00	150	13,96	13,96	0,00	25,00	4,65	0,00	18,61	21,40	29,78	0,00	0,00	0,00	18,61
39	2064	19.329	8.116	11.212	0	3.324	0	99,00	0,00	150	13,95	13,95	0,00	25,00	4,65	0,00	18,60	21,39	29,76	0,00	0,00	0,00	18,60
40	2065	19.318	8.112	11.206	0	3.322	0	99,00	0,00	150	13,94	13,94	0,00	25,00	4,65	0,00	18,59	21,38	29,74	0,00	0,00	0,00	18,59

Elaboração: Consórcio, 2023.

Tabela 9. Projeção de Demanda de Esgoto.

Ano	Data	População Total (hab)	População Urbana (hab)	População Rural (hab)	População Flutuante (hab)	Ligações Urbanas	Ligações Rurais	Índice Atend. Urbano (%)	Índice Atend. Rural (%)	Extensão Rede Urbana (km)	Consumo per capita (L/hab.dia)	Demanda Atual (L/s)	Q Doméstico Médio Urbano (L/s)	Q Doméstico Médio Rural (L/s)	Infiltração Urbano (L/s)	Infiltração Rural (L/s)	Q Média Urbano (L/s)	Q Dia Maior Consumo c/ k1 - Urbano (L/s)	Q Máxima Urbano c/ k1 e k2 (L/s)	Q Média Rural(L/s)	Q Dia Maior Consumo c/ k1 - Rural (L/s)	Q Máxima c/ k1 e k2 - Rural (L/s)	Q Média Município (L/s)
0	2025	18.099	7.600	10.499	0	0	0	0,0	0,00	0,00	150	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	2026	18.183	7.635	10.548	0	159	0	6,4	0,00	11,74	150	0,68	0,68	0,00	0,17	0,00	0,85	0,99	1,40	0,00	0,00	0,00	0,85
2	2027	18.264	7.669	10.595	0	323	0	12,9	0,00	23,48	150	1,37	1,37	0,00	0,34	0,00	1,71	1,99	2,81	0,00	0,00	0,00	1,71
3	2028	18.343	7.702	10.641	0	494	0	19,3	0,00	35,21	150	2,06	2,06	0,00	0,52	0,00	2,58	2,99	4,23	0,00	0,00	0,00	2,58
4	2029	18.419	7.734	10.685	0	670	0	25,7	0,00	46,95	150	2,76	2,76	0,00	0,69	0,00	3,45	4,01	5,66	0,00	0,00	0,00	3,45
5	2030	18.493	7.765	10.727	0	852	0	32,1	0,00	58,69	150	3,47	3,47	0,00	0,87	0,00	4,33	5,03	7,11	0,00	0,00	0,00	4,33
6	2031	18.563	7.795	10.768	0	1.039	0	38,6	0,00	70,43	150	4,18	4,18	0,00	1,04	0,00	5,22	6,05	8,56	0,00	0,00	0,00	5,22
7	2032	18.630	7.823	10.807	0	1.231	0	45,0	0,00	82,17	150	4,89	4,89	0,00	1,22	0,00	6,11	7,09	10,02	0,00	0,00	0,00	6,11
8	2033	18.695	7.850	10.845	0	1.427	0	51,4	0,00	93,90	150	5,61	5,61	0,00	1,40	0,00	7,01	8,13	11,49	0,00	0,00	0,00	7,01
9	2034	18.756	7.876	10.880	0	1.629	0	57,9	0,00	105,64	150	6,33	6,33	0,00	1,58	0,00	7,91	9,18	12,97	0,00	0,00	0,00	7,91
10	2035	18.815	7.900	10.914	0	1.834	0	64,3	0,00	105,64	150	7,05	7,05	0,00	1,76	0,00	8,82	10,23	14,46	0,00	0,00	0,00	8,82
11	2036	18.870	7.924	10.946	0	2.043	0	70,7	0,00	105,64	150	7,78	7,78	0,00	1,95	0,00	9,73	11,28	15,95	0,00	0,00	0,00	9,73
12	2037	18.923	7.946	10.977	0	2.256	0	77,1	0,00	105,64	150	8,51	8,51	0,00	2,13	0,00	10,64	12,34	17,45	0,00	0,00	0,00	10,64
13	2038	18.973	7.967	11.006	0	2.473	0	83,6	0,00	105,64	150	9,25	9,25	0,00	2,31	0,00	11,56	13,41	18,96	0,00	0,00	0,00	11,56
14	2039	19.019	7.986	11.033	0	2.693	0	90,0	0,00	105,64	150	9,98	9,98	0,00	2,50	0,00	12,48	14,48	20,46	0,00	0,00	0,00	12,48
15	2040	19.063	8.005	11.059	0	2.721	0	90,0	0,00	105,64	150	10,01	10,01	0,00	2,50	0,00	12,51	14,51	20,51	0,00	0,00	0,00	12,51
16	2041	19.105	8.022	11.083	0	2.749	0	90,0	0,00	105,64	150	10,03	10,03	0,00	2,51	0,00	12,53	14,54	20,56	0,00	0,00	0,00	12,53
17	2042	19.143	8.038	11.105	0	2.774	0	90,0	0,00	105,64	150	10,05	10,05	0,00	2,51	0,00	12,56	14,57	20,60	0,00	0,00	0,00	12,56
18	2043	19.179	8.053	11.125	0	2.799	0	90,0	0,00	105,64	150	10,07	10,07	0,00	2,52	0,00	12,58	14,60	20,64	0,00	0,00	0,00	12,58
19	2044	19.211	8.067	11.144	0	2.823	0	90,0	0,00	105,64	150	10,08	10,08	0,00	2,52	0,00	12,60	14,62	20,67	0,00	0,00	0,00	12,60
20	2045	19.241	8.080	11.162	0	2.846	0	90,0	0,00	105,64	150	10,10	10,10	0,00	2,52	0,00	12,62	14,64	20,70	0,00	0,00	0,00	12,62
21	2046	19.269	8.091	11.178	0	2.867	0	90,0	0,00	105,64	150	10,11	10,11	0,00	2,53	0,00	12,64	14,66	20,73	0,00	0,00	0,00	12,64
22	2047	19.293	8.101	11.192	0	2.887	0	90,0	0,00	105,64	150	10,13	10,13	0,00	2,53	0,00	12,66	14,68	20,76	0,00	0,00	0,00	12,66
23	2048	19.315	8.111	11.205	0	2.905	0	90,0	0,00	105,64	150	10,14	10,14	0,00	2,53	0,00	12,67	14,70	20,78	0,00	0,00	0,00	12,67
24	2049	19.334	8.119	11.216	0	2.923	0	90,0	0,00	105,64	150	10,15	10,15	0,00	2,54	0,00	12,69	14,71	20,80	0,00	0,00	0,00	12,69
25	2050	19.351	8.125	11.225	0	2.939	0	90,0	0,00	105,64	150	10,16	10,16	0,00	2,54	0,00	12,70	14,73	20,82	0,00	0,00	0,00	12,70
26	2051	19.364	8.131	11.233	0	2.954	0	90,0	0,00	105,64	150	10,16	10,16	0,00	2,54	0,00	12,70	14,74	20,84	0,00	0,00	0,00	12,70
27	2052	19.375	8.136	11.239	0	2.968	0	90,0	0,00	105,64	150	10,17	10,17	0,00	2,54	0,00	12,71	14,75	20,85	0,00	0,00	0,00	12,71
28	2053	19.383	8.139	11.244	0	2.980	0	90,0	0,00	105,64	150	10,17	10,17	0,00	2,54	0,00	12,72	14,75	20,86	0,00	0,00	0,00	12,72
29	2054	19.389	8.141	11.247	0	2.991	0	90,0	0,00	105,64	150	10,18	10,18	0,00	2,54	0,00	12,72	14,76	20,86	0,00	0,00	0,00	12,72
30	2055	19.392	8.143	11.249	0	3.000	0	90,0	0,00	105,64	150	10,18	10,18	0,00	2,54	0,00	12,72	14,76	20,87	0,00	0,00	0,00	12,72
31	2056	19.392	8.143	11.249	0	3.008	0	90,0	0,00	105,64	150	10,18	10,18	0,00	2,54	0,00	12,72	14,76	20,87	0,00	0,00	0,00	12,72
32	2057	19.389	8.141	11.247	0	3.015	0	90,0	0,00	105,64	150	10,18	10,18	0,00	2,54	0,00	12,72	14,76	20,86	0,00	0,00	0,00	12,72
33	2058	19.383	8.139	11.244	0	3.021	0	90,0	0,00	105,64	150	10,17	10,17	0,00	2,54	0,00	12,72	14,75	20,86	0,00	0,00	0,00	12,72
34	2059	19.378	8.137	11.241	0	3.025	0	90,0	0,00	105,64	150	10,17	10,17	0,00	2,54	0,00	12,71	14,75	20,85	0,00	0,00	0,00	12,71
35	2060	19.372	8.135	11.238	0	3.029	0	90,0	0,00	105,64	150	10,17	10,17	0,00	2,54	0,00	12,71	14,74	20,84	0,00	0,00	0,00	12,71
36	2061	19.361	8.130	11.232	0	3.027	0	90,0	0,00	105,64	150	10,16	10,16	0,00	2,54	0,00	12,70	14,74	20,83	0,00	0,00	0,00	12,70
37	2062	19.351	8.125	11.225	0	3.025	0	90,0	0,00	105,64	150	10,16	10,16	0,00	2,54	0,00	12,70	14,73	20,82	0,00	0,00	0,00	12,70
38	2063	19.340	8.121	11.219	0	3.023	0	90,0	0,00	105,64	150	10,15	10,15	0,00	2,54	0,00	12,69	14,72	20,81	0,00	0,00	0,00	12,69
39	2064	19.329	8.116	11.212	0	3.022	0	90,0	0,00	105,64	150	10,15	10,15	0,00	2,54	0,00	12,68	14,71	20,80	0,00	0,00	0,00	12,68
40	2065	19.318	8.112	11.206	0	3.020	0	90,0	0,00	105,64	150	10,14	10,14	0,00	2,53	0,00	12,67	14,70	20,79	0,00	0,00	0,00	12,67

Elaboração: Consórcio, 2023



4. Projeção para o Atendimento das Demandas dos Serviços

4.1 Sistema de Abastecimento de Água

Após análise do Estudo de Demanda, da caracterização do município, das informações da avaliação técnico-operacional dos projetos existentes e com base nas premissas estabelecidas nesse documento foi possível definir a Concepção Básica para sede do município de Belterra, conforme apresentado a seguir.

É importante ressaltar que a Concepção Básica realizada representa uma sugestão com base nas análises técnicas realizadas e nas informações obtidas, sendo necessário realizar posteriormente projetos mais aprofundados para validar a melhor alternativa.

4.1.1 Sistema Sede

Conforme elucidado anteriormente, as informações utilizadas no relatório de anteprojeto em questão foram retiradas do Plano Municipal de Saneamento Básico do município de Belterra.

Segundo o relatório, o sistema de abastecimento de água ocorre através de sistemas isolados compostos por captações subterrâneas através de poços profundos e rasos, bem como adutoras de água bruta e reservatórios elevados.

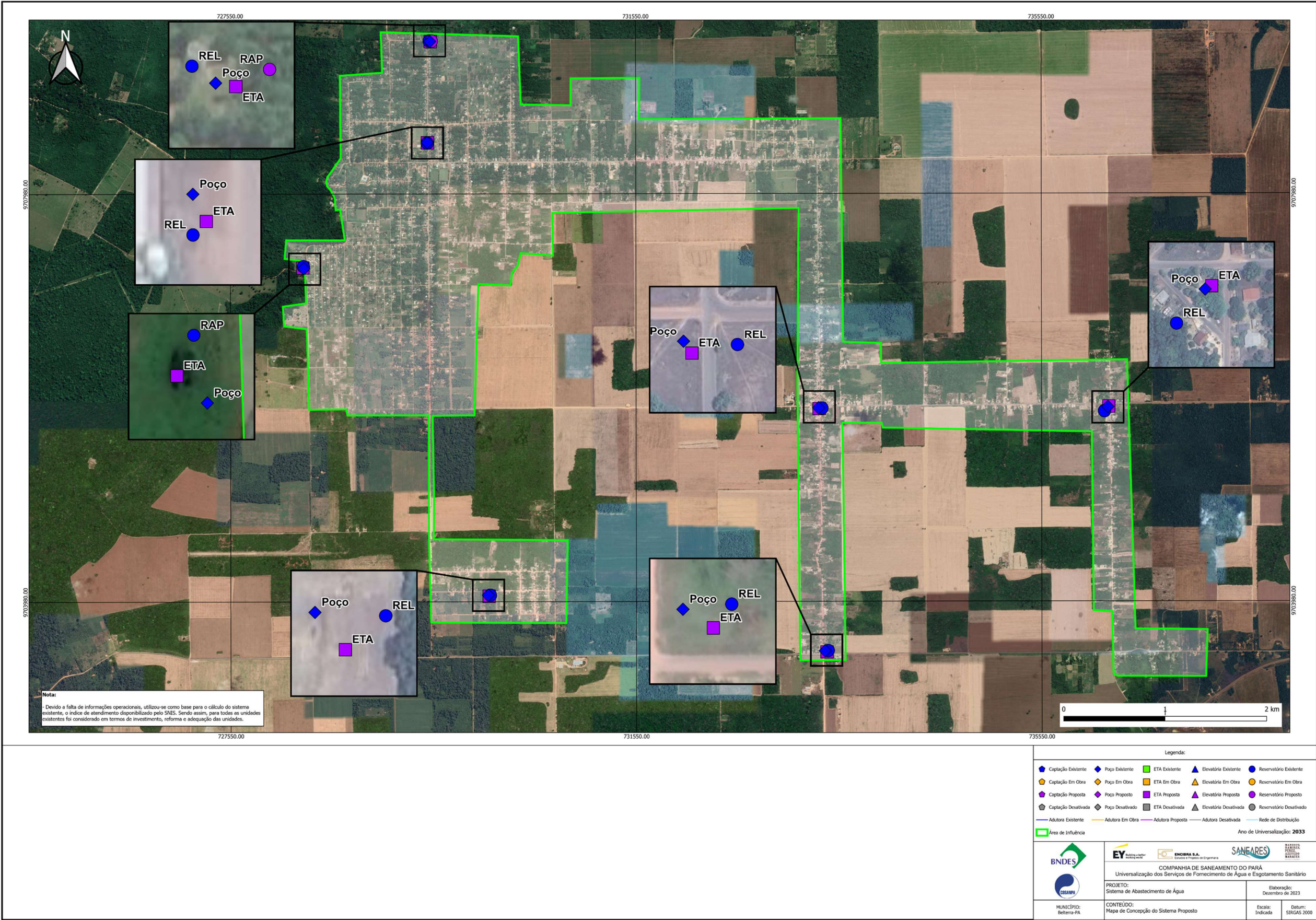
O sistema de abastecimento de água do município contempla 08 Captações Subterrâneas e 07 Reservatórios responsáveis pelo armazenamento e distribuição de água em toda a sede, além de 60,00 Km de redes de distribuição e adutoras de água.

Devido à falta de informações operacionais, principalmente em termos das vazões operacionais de cada poço, a vazão existente para atendimento do sistema de abastecimento de água do município foi estimada pelo índice de atendimento urbano atual, sendo assim, a demanda atual calculada é suficiente para suprir a demanda projetada em final de plano.

Após realizadas as cabíveis análises, será mantido o sistema de abastecimento pelo sistema atual, sendo proposto em termos de investimento reforma e adequação das unidades existentes. No entanto, como a distribuição da água captada é realizada sem tratamento, foi necessário adequar o sistema para que haja tratamento simplificado em cada sistema.

Desta forma, o sistema do município será composto por 08 Captações Subterrâneas, 07 Estações de Tratamento de Água do tipo simplificado e 08 Reservatórios responsáveis pelo armazenamento e distribuição de água em toda sede, além de 116,21 Km de redes de distribuição e adutoras de água.

O croqui a seguir, são apresentadas as estruturas existentes e/ou propostas, para o sistema de abastecimento de água na sede urbana do município de Belterra. Vale ressaltar que em alguns casos, não foi possível identificar a localização geográfica das unidades existentes por falta de informações.



4.2 Controle de Perdas

As perdas no sistema de água englobam tanto as perdas reais (físicas), que representam a parcela não consumida, como as perdas aparentes (não físicas), que correspondem à água consumida e não registrada.

Sistemas de abastecimento de água apresentam perdas entre a Captação e a Estação de Tratamento de Água - ETA, chamadas perdas na produção, e da ETA até o consumidor, denominadas perdas na distribuição.

As perdas na distribuição podem ser classificadas, em PERDAS REAIS (físicas) e PERDAS APARENTES (não físicas).

As perdas reais de água em sistema de abastecimento ocorrem por vazamentos e falhas operacionais, entre a captação de água bruta e o cavalete (hidrômetro) do consumidor. Elas incluem as perdas na adução de água bruta, no tratamento de água, nas adutoras de água tratada, nos reservatórios, instalações de bombeamento e adutoras, nas redes de distribuição e nos ramais prediais até o cavalete onde está o hidrômetro.

O combate às perdas reais racionaliza os recursos hídricos disponíveis, aumenta a eficiência no fornecimento da água, reduz custo operacional mensal, posterga a necessidade de investimentos para ampliação das unidades operacionais, garante a satisfação dos clientes e a credibilidade do prestador do serviço, entre outros.

As perdas aparentes de água se caracterizam como o volume de água consumido, mas não contabilizado pelo prestador de serviço, decorrente de erros de medição e leitura nos hidrômetros, submedição, baixa capacidade metrológica, fraudes, ligações clandestinas e falhas no cadastro comercial.

As atividades abaixo relacionadas são as de maior relevância para atingir a meta de redução das perdas de água, e devem ser implantadas e mantidas de forma permanente, pois impactam na qualidade do sistema de água, e quando integradas permitem a gestão do desempenho operacional.

- Macromedição;
- Micromedição;
- Combate às Irregularidades nas Ligações de Água;
- Cadastro Técnico;
- Setorização;
- Controle de Pressão;
- Controle de Nível;
- Manutenção e Reabilitação da Macro e Micro Infraestrutura;
- Pesquisa de Vazamentos;
- Ensaio Hidrostático para Redes/Ligações Novas;

- Qualidade de Materiais, Equipamentos e Obras;
- Automação;
- Tecnologia da Informação.

Visando atender as metas de redução de perdas, proposta no estudo de demanda, o município deverá executar as seguintes ações:

- Contratação de projeto de setorização e desenvolvimento do cadastro técnico do município.
- Instalação de 4 Conjuntos com VRP, Macromedidor e Registros;
- Instalação de 911 novos hidrômetros (implantação de novas ligações);
- Substituição de 16.298 hidrômetros;
- Substituição de 12,00 quilômetros de redes existentes ao longo dos 40 anos do horizonte de projeto;
- Constituição de equipe exclusiva para combate a irregularidades nas ligações de água e pesquisa de vazamentos;
- Implantação de sistema automatizado de operação e controle do sistema de abastecimento de água.

A cada 750 ligações urbanas foi considerado um Macromedidor, Registros e Válvula Redutora de Pressão (VRP).

Para a contabilização da substituição de redes existentes, foi realizado um levantamento, a partir do cadastro da Companhia, do quantitativo de redes de distribuição de água. Após esta etapa, foi adotado que ocorrerá a substituição de 0,5% do quantitativo levantado ao ano.

Para determinar o número de hidrômetros a serem trocados adotou-se a premissa de que um hidrômetro deve ser trocado a cada 7 anos (seu tempo de vida útil). Logo, nos primeiros 7 anos (2026 a 2032) seriam substituídos um número equivalente a um sétimo da quantidade de ligações urbanas em 2025. Enquanto de 2032 a 2064, serão trocados aqueles que já haviam sido trocados nos primeiros 7 anos acrescidos dos novos hidrômetros instalados 7 anos atrás ao ano de referência. Apenas para o último ano de planejamento, não haverá substituição de hidrômetros.

As premissas utilizadas para determinar a quantidade de rede a ser substituída e a vida útil dos hidrômetros são apresentadas no Relatório de Parâmetros para o Anteprojeto de Engenharia.

4.3 Captações de Água Superficiais e Elevatória de Água Bruta

A captação de água superficial para abastecimento público é um conjunto de estruturas e dispositivos, construídos ou montados junto a um manancial, para a retirada de água destinada a um sistema de abastecimento.

As obras de captação devem ser projetadas e construídas de modo a:

- Funcionar ininterruptamente em qualquer época do ano;
- Permitir a retirada de água para o sistema de abastecimento em quantidade suficiente ao abastecimento e com a melhor qualidade possível;
- Facilitar o acesso para alteração e manutenção do sistema.

Para o município de Belterra, não foi possível identificar unidades de captações superficiais existentes e no Plano Municipal de Saneamento Básico não há relatos da existência desse tipo de captação.

É importante ressaltar que, devido à falta de informações operacionais das unidades existentes, bem como de suas respectivas localizações geográficas, não foi possível analisar com precisão o sistema existente.

Todas as vezes que não for possível o transporte de água bruta à estação de tratamento pela ação de gravidade será necessário a instalação de estações elevatória.

A elevação da água pode ocorrer quando:

- Existe necessidade de a rede transpor obstáculos naturais ou artificiais;
- Necessidade de elevação da água para unidade em cota mais elevada, como na chegada de um reservatório.

Da mesma forma que para as captações superficiais, para o município de Belterra, não foi possível identificar unidades de estações elevatórias de água bruta e o Plano não apresenta informações sobre unidades existentes.

É importante ressaltar que, devido à falta de informações operacionais das unidades existentes, bem como de suas respectivas localizações geográficas, não foi possível analisar com precisão o sistema existente.

4.4 Captação de Água Subterrâneas

De Segundo o Plano Municipal de Saneamento Básico, o município de Belterra apresenta seus serviços de abastecimento de água contemplados por sete sistemas isolados compostos por poços profundos e rasos. Dentre os sistemas existentes, somente o sistema denominado como II é contemplado com dois poços e uma nascente, os demais sistemas são contemplados exclusivamente por um poço.

No panorama geral, a avaliação dos sistemas de captação existentes revela desafios operacionais recorrentes, tais como a ausência de tratamento adequado da água, bem como deficiências na manutenção, ausência de proteção nas instalações, danos nas tubulações, e exposição de fiações elétricas, entre outras questões.

A Tabela 10, a seguir, apresenta as projeções para as Captações Subterrâneas no município de Belterra.

Tabela 10. Características das Captações Subterrâneas.

Localidade	Tipo	Vazão de Captação Existentes (l/s)	Estrutura Civil Existente Aproveitada	Vazão de Captação Projetada (l/s)	Ampliação (l/s)
Sede	Subterrâneo	21,28	Sim	21,46	0,18

Elaboração: Consórcio, 2023.

Para as captações subterrâneas existentes, deverão ser realizadas adequações, reformas nos sistemas de abrigo, bem como limpeza da área e melhorias no seu fechamento. Sendo assim, foi previsto uma verba para estas adequações e reformas em todas as captações subterrâneas existentes a serem mantidas em operação.

4.5 Adutoras de Água Bruta

As adutoras existentes foram verificadas quanto aos seus funcionamentos para as novas condições operacionais de vazão e pressão, previstas no projeto conceitual. Para verificação do diâmetro, foi utilizada a fórmula de Bresse que é expressa pela equação,

$$D = k \cdot \sqrt{Q}, \text{ em que:}$$

D: diâmetro econômico (m);

K: coeficiente variável, função dos custos de investimento e de operação;

Q: vazão contínua de bombeamento (m³. s⁻¹).

A fórmula de Bresse tem se mostrado de grande utilidade prática. O coeficiente K tem sido objeto de vários estudos e, no Brasil, se tem utilizado valores que varia de 0,75 a 1,40. O valor adotado para o presente estudo foi K=1.

O valor de K depende de variáveis tais como: custo médio do conjunto elevatório, inclusive despesas de operação e manutenção, custo médio da tubulação, inclusive despesas de transporte, assentamento e conservação, peso específico do fluido, rendimento global do conjunto elevatório, etc.

Para o município de Belterra, não foi possível identificar caminhamentos de adutoras de água bruta existente. Sendo assim, é importante ressaltar que, devido à falta de informações operacionais das unidades existentes, bem como de suas respectivas localizações geográficas, não foi possível analisar com precisão o sistema existente.

4.6 Estações de Tratamento de Água

O dimensionamento das unidades de tratamento de água foi elaborado com observância da NBR 12.216 da ABNT e sua atualização. Os parâmetros principais de projeto e as diretrizes para o dimensionamento dos processos de tratamento são encontrados na citada norma.

Conforme mencionado no Plano Municipal de Saneamento Básico, os respectivos sistemas isolados existentes, os quais apresentam como sistema de captação de água, poços tubulares, não apresentam sistema de tratamento para a água bruta captada. Desta forma, para atendimento da população com água de qualidade, é necessário propor a adequação destes sistemas através da implantação de sistemas de tratamento simplificado.

A Tabela 11, a seguir, apresenta as projeções para as Estações de Tratamento de Água no município de Belterra.

Tabela 11. Características das Estações de Tratamento de Água.

Localidade	Tipo	Manancial de Captação (Superficial)	Capacidade de Tratamento Existente (l/s)	Estrutura Civil Existente Aproveitada	Capacidade de Tratamento Projetada (l/s)	Ampliação (l/s)
Sede	Simplificado (Desinfecção)	Subterrâneo	0,00	Nova	21,46	21,46

Elaboração: Consórcio, 2023.

Conforme demonstrado na Tabela 11 o município de Belterra não apresenta sistema de tratamento para os poços responsáveis pelo abastecimento de água do município. Sendo assim, de acordo com o número de sistemas, é necessário a implantação de sete unidades de tratamento simplificado.

4.7 Estações Elevatórias de Água Tratada

Todas as vezes que não for possível a distribuição de água pela ação da gravidade será necessária a instalação de estações elevatórias.

A elevação da água pode ocorrer quando:

- Existe necessidade de a rede transpor obstáculos naturais ou artificiais;
- Necessidade de elevação da água para unidade em cota mais elevada, como na chegada de um reservatório;

Para o município de Belterra, não foi possível identificar unidades de Estações Elevatórias de Água Tratada existentes. No entanto, o Plano Municipal de Saneamento

Básico cita como componente do sistema de abastecimento, este tipo de unidade, mas não foram disponibilizadas informações operacionais e geográficas a respeito.

Sendo assim, é importante ressaltar que, devido à falta de informações operacionais das unidades existentes, bem como de suas respectivas localizações geográficas, não foi possível analisar com precisão o sistema existente.

4.8 Adutoras de Água Tratada

As adutoras existentes foram verificadas quanto aos seus funcionamentos para as novas condições operacionais de vazão e pressão, previstas no projeto conceitual. Para verificação do diâmetro, foi utilizada a fórmula de Bresse que é expressa pela equação,

$$D = k \cdot \sqrt[3]{Q}, \text{ em que:}$$

D: diâmetro econômico (m);

K: coeficiente variável, função dos custos de investimento e de operação;

Q: vazão contínua de bombeamento (m³. s⁻¹).

A fórmula de Bresse tem se mostrado de grande utilidade prática. O coeficiente K tem sido objeto de vários estudos e, no Brasil, se tem utilizado valores que varia de 0,75 a 1,40. O valor adotado para o presente estudo foi K=1.

O valor de K depende de variáveis tais como: custo médio do conjunto elevatório, inclusive despesas de operação e manutenção, custo médio da tubulação, inclusive despesas de transporte, assentamento e conservação, peso específico do fluido, rendimento global do conjunto elevatório etc.

Para o município de Belterra, não foi possível identificar caminhamentos de adutoras de água tratada existente. Sendo assim, é importante ressaltar que, devido à falta de informações operacionais das unidades existentes, bem como de suas respectivas localizações geográficas, não foi possível analisar com precisão o sistema existente.

4.9 Reservatórios de Distribuição

A principal função da reservação em um sistema de abastecimento é acumular água nos períodos de baixo consumo para poder atender à demanda nos horários de maior consumo, sem a necessidade de alterar a vazão de produção. Assim, um reservatório é considerado adequadamente projetado e bem operado se cumprir plenamente a função de compatibilizar o regime variável de vazões de saída com o regime uniforme de vazão de entrada, mediante ciclos regulares de enchimento e depleção, com o nível de água variando entre o mínimo e o máximo estabelecidos.

O volume mínimo armazenado, necessário para compensar a vazão diária do consumo, de acordo com a Norma NB 594/77 da ABNT, seguiu-se os seguintes critérios:

- A adução sendo continua durante 24 horas do dia, o volume armazenado será igual ou maior que $\frac{1}{3}$ do volume distribuído no dia de consumo máximo;
- A adução sendo descontinua e se fazendo em um só período que coincidirá com o período do dia em que o consumo é máximo, o volume armazenado será igual ou maior que $\frac{1}{3}$ do volume distribuído no dia de consumo máximo e igual ou maior que o produto da vazão média do dia de consumo máximo pelo tempo em que a adução permanecerá inoperante nesse dia de consumo máximo;
- A adução sendo descontinua ou sendo continua não coincidindo com o período do dia em que o consumo é máximo, o volume armazenado será igual ou maior que $\frac{1}{3}$ do volume distribuído no dia de consumo máximo acrescido do produto da vazão média do dia de consumo máximo pelo tempo em que a adução permanecerá inoperante nesse dia de consumo máximo.

As questões de natureza operacional podem ser tratadas com a utilização de tecnologias adequadas. Sob esse enfoque, a implantação de um sistema de supervisão, à distância, dos níveis de água, é ferramenta eficaz que propicia segurança adequada à operação do sistema. Em casos específicos, o controle à distância de válvulas de alimentação do reservatório (ou de um centro de reservação) ou de saída para distribuição pode ser uma solução adequada. Adicionalmente, a comparação entre os volumes aduzidos (contabilizados através de medidores instalados na entrada do reservatório) e distribuídos (somatório dos volumes distribuídos) pode ser um bom indicador da presença de vazamentos internos não detectáveis por simples inspeção.

Quando sistemas de supervisão em tempo real se mostrarem muito dispendiosos ou cuja implantação demonstre uma baixa relação de custo-benefício, a adoção de sistemas simplificados de alarme local ou à distância (através de linha telefônica discada, por exemplo) para nível máximo ou a automação local através de boias de nível de um sistema de recalque que alimenta o reservatório, são soluções que demandam baixo investimento e melhoram a operação e controle do sistema de abastecimento.

Sob o ponto de vista de funcionamento os reservatórios são usualmente projetados para operar como de montante (quando o abastecimento se dá a partir do reservatório suprido através de uma linha independente) ou jusante (recebe as “sobras” da água após a distribuição). No que se refere aos aspectos operacionais é preferível que os reservatórios operem como de montante, pois nessa condição o controle operacional do sistema como um todo é facilitado, permitindo as medições de vazões aduzidas e distribuídas na área de abrangência do reservatório.

Reservatórios são pontos frágeis do sistema de abastecimento e podem se converter em portas de entrada de agentes que deterioreem a qualidade da água, colocando em



risco a saúde da população. Para reduzir essa fragilidade é essencial que as unidades sejam dotadas de dispositivos que lhes assegurem uma operação sem riscos. Cercar a área, restringindo o acesso de pessoas estranhas (cujo nível e sofisticação variam em função do risco a que a área está exposta), bem como, a adequada proteção ao acesso interno ao reservatório através da inspeção, que deve ser resistente e possuir travas, ou da tubulação de extravasamento, que deve possuir tela para evitar entrada de insetos e pequenos animais, são medidas imprescindíveis.

Para garantir a qualidade sanitária deve-se implementar um programa de lavagem dos reservatórios baseado em agenda fixa (lavagem semestrais, por exemplo) ou através de parâmetros de controle como, por exemplo, a realização de lavagens sempre que a contagem de bactérias heterotróficas realizadas em amostras coletadas no reservatório ultrapassar um determinado limite, 500 UFC por 100 mililitros, valor previsto no parágrafo 7º do artigo 11 da Portaria 518.

Assim como no caso de outras instalações que compõem o sistema de abastecimento, é importante que seja implementado um plano de inspeção dos reservatórios para identificação e correção de problemas estruturais, tais como deterioração do revestimento (em unidades metálicas) e aparecimento de trincas e vazamentos (em unidades de concreto).

A fim de estimar o volume de reservação necessário para o município, foram definidas as áreas de abrangência de cada centro de reservação, sendo assim, somados todos os volumes de reservatórios presentes dentro da área de abrangência e comparados com os necessários para o fim de plano da determinada zona.

O município de Belterra, segundo o Plano Municipal de Saneamento Básico, possui sete reservatórios, sendo seis reservatórios elevados e um apoiado. No entanto, o sistema de reservação existente não é suficiente para suprir a demanda projetada, sendo necessário ampliação do sistema de reservação.

A Tabela 12, a seguir, apresenta os volumes existentes e propostos para o município de Belterra.

Tabela 12. Projeção dos Reservatórios de Distribuição.

Localidade	Volume de Reservação Existente (m³)	Volume de Reservação Projetado (m³)	Ampliação (m³)
Sede	400	620	220

Elaboração: Consórcio, 2023.

As ampliações de reservação deverão ocorrer preferivelmente próximo aos reservatórios já existentes, que atendem a mesma área de influência ou em pontos altos da região a ser atendida. Além disso, deverá ser avaliado também os pedidos de

diretrizes de novos empreendimentos de forma a ter uma melhor distribuição do volume projetado.

Para os reservatórios existentes, deverão ser realizadas melhorias, como adequações estruturais, hidráulicas e urbanísticas, visando diminuir as rachaduras e vazamentos bem como limpeza da área e melhorias no seu fechamento. Quando ausente, deverá ser implementado um sistema de automação para maior eficiência operacional do sistema. Sendo assim, foi previsto uma verba para estas adequações e reformas em todos os reservatórios existentes a serem mantidos em operação.

4.10 Rede de Distribuição

Conforme informações obtidas, o município de Belterra possui 60,00 quilômetros de rede de abastecimento, abastecendo cerca de 100 % da população urbana do município, sendo que, no final de plano haverá 116,21 quilômetros de redes de abastecimento de água para atender 99 % da população urbana.

Os diâmetros das redes de distribuição foram estimados de acordo com a faixa de população do município.

A Tabela 13 a seguir mostra a estimativa de extensão de rede a executar por diâmetro:

Tabela 13. Projeção das Redes de Distribuição.

Localidade	Rede Existente (km)	Rede Projetada (km)	Incremento de rede por diâmetro (km)	DN (mm)
Sede	60,00	116,21	44,51	50
			6,63	75
			5,06	100
			0,00	150
			0,00	300
			0,00	500
			0,00	800
			0,00	1000

Elaboração: Consórcio, 2023.

4.11 Ligações Prediais de Água

No que tange o número de ligações de água ativas prevista ao longo do horizonte de projeto apresenta-se a Tabela 14, a seguir:

Tabela 14. Previsão de Incremento de Ligações de Água.

Localidade	Ligações Existentes	Ligações Projetadas	Incremento de Ligações
Sede	2.421	3.332	911

Elaboração: Consórcio, 2023.



Importante destacar que toda nova ligação será hidrometrada, mantendo assim o índice de hidrometração em 100 %.

4.12 Sistema de Esgotamento Sanitário

Após análise do Estudo de Demanda, da caracterização do município, das informações da avaliação técnico-operacional dos projetos existentes e com base nas premissas estabelecidas nesse documento foi possível definir a Concepção Básica da Sede do município com as bacias de contribuição, localização dos Emissários, Linhas de Recalque, Estações Elevatórias e a localização da Estação de Tratamento.

É importante ressaltar que a Concepção Básica realizada representa uma sugestão com base nas análises técnicas realizadas e nas informações obtidas, sendo necessário realizar posteriormente projetos mais aprofundados para validar a melhor alternativa.

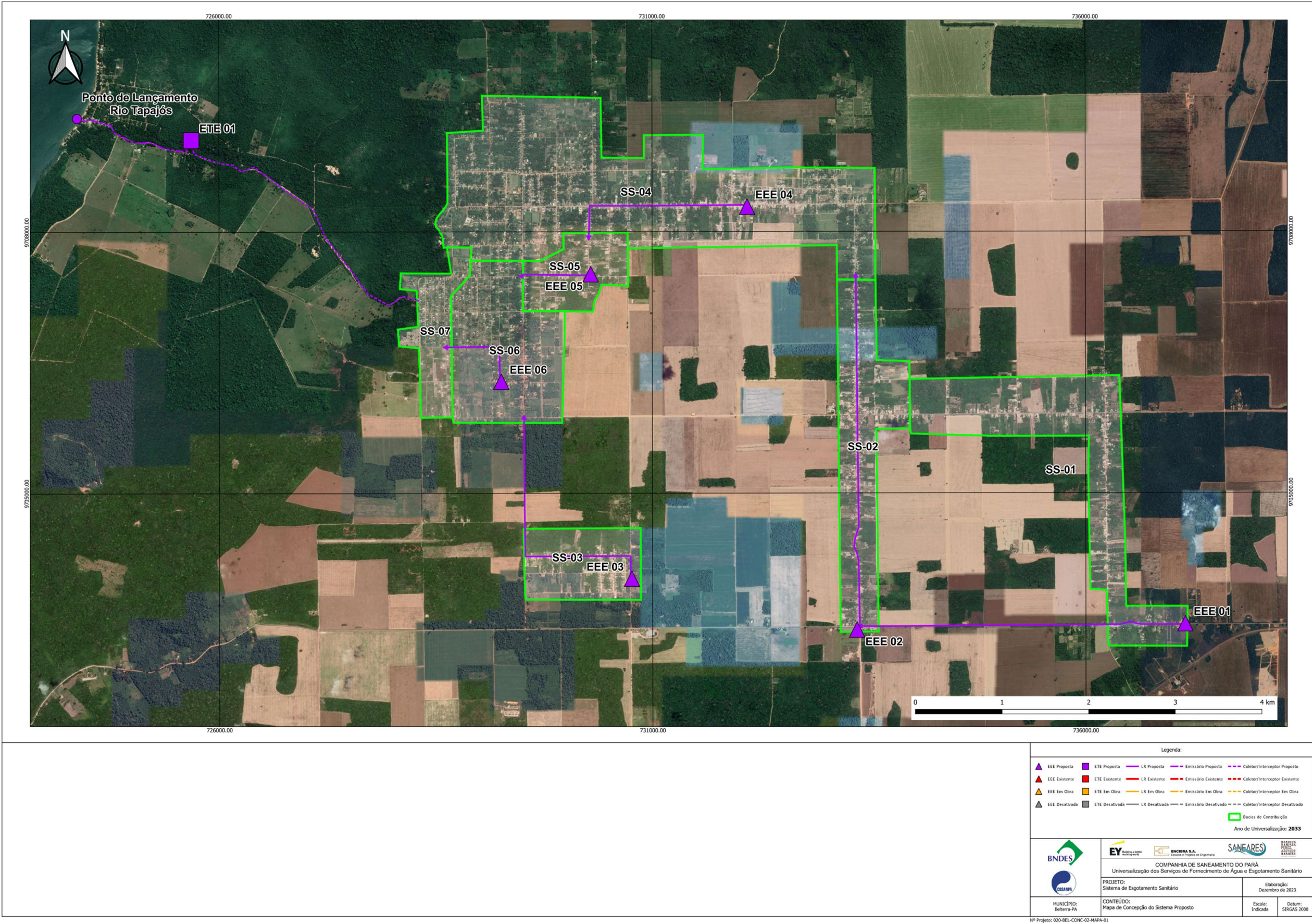
4.12.1 Sistema Sede

A sede do município, não apresenta sistema de esgotamento sanitário existente. Desta forma, após realizadas as análises cabíveis, o SES será composto por 105.64 metros de Rede Coletoras de Esgoto e Interceptores, 06 Estações Elevatórias de Esgoto Bruto (EEEB), 01 Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) e 1.375 metros de emissário com lançamento no Rio Tapajós.

O sistema de esgotamento do município em questão apresenta sete bacias de contribuição, sendo seis por intermédio de estações elevatórias de esgoto bruto e uma bacia por gravidade.

O esgoto coletado apresenta o seguinte caminhamento: a EEE 01 destina o efluente coletado à EEE 02, que recalca para a EEE 04, seguindo para a EEE 05, juntamente com a EEE 03, recalca o efluente à EEE 06 e em seguida recalca para o subsistema 07. Ao final deste percurso, o subsistema 07 assume a responsabilidade de recalcar o efluente coletado diretamente à Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) proposta para o tratamento final do efluente.

O croqui a seguir, contém a concepção do sistema, inclusive as bacias de contribuição, com os pontos de lançamento de esgoto bruto, com destaque para a localização dos Emissários, Linhas de Recalque, Estações Elevatórias e a localização da Estação de Tratamento. Vale ressaltar que em alguns casos, não foi possível identificar a localização geográfica das unidades existentes por falta de informações.



4.13 Redes Coletoras e Interceptores

Tendo em vista que o município não apresenta SES existente, foi necessário prever a implantação de redes coletoras para fomentar o atendimento de ao menos 90% da população.

Os diâmetros das redes coletoras e interceptores foram estimados de acordo com a faixa de população do município.

A Tabela 15 a seguir mostra a estimativa de extensão de rede a executar por diâmetro:

Tabela 15. Projeção das Redes Coletoras e Interceptores.

Localidade	Rede Existente (km)	Rede Projetada (km)	Incremento de Rede por diâmetro (km)	DN (mm)
Sede	0,00	105,64	23,77	100
			60,74	150
			21,13	200
			0,00	250
			0,00	350
			0,00	500
			0,00	800
			0,00	1000

Elaboração: Consórcio, 2023.

4.14 Ligações Prediais de Esgoto

No que tange ao número de ligações de esgoto ativas prevista ao longo do horizonte de projeto apresenta-se a Tabela 16, a seguir:

Tabela 16. Previsão de Incremento de Ligações de Esgoto.

Localidade	Ligações Existentes	Ligações Projetadas	Incremento de Ligações
Sede	0	3.029	3.029

Elaboração: Consórcio, 2023.

4.15 Estações Elevatórias de Esgoto

Todas as vezes que não for possível o escoamento dos esgotos pela ação da gravidade será necessário a instalação de Estações Elevatórias de Esgoto (EEE).

A elevação do esgoto pode ocorrer quando:

- A profundidade do coletor é superior ao valor limite do projeto;
- Existe necessidade de a rede coletora transpor obstáculos naturais ou artificiais;
- O esgoto coletado tem de passar de uma bacia para outra;

- O terreno não apresenta condição satisfatória para assentamento da rede coletora (áreas alagadas, rochas etc.);
- Necessidade de elevação do esgoto coletado para unidade em cota mais elevada, como na chegada da estação de tratamento de esgoto ou na unidade de destino.

É recomendável que o tempo de detenção médio seja o menor possível, não ultrapassando 30 minutos, para que não haja a sedimentação do efluente podendo trazer transtornos a operação da ETEB e a população ao entorno.

Nas elevatórias projetadas em questão, será instalada 01 (uma) bomba para operação e outra ficará de reserva caso ocorra algum problema mecânico com a mesma.

O sistema de gradeamento será composto por um cesto coletor em aço inox de chapa perfurada.

Lembramos que o conjunto em operação possuirá equipamento variador de rotação, entretanto, no dimensionamento do poço de sucção considerou-se equipamentos de rotação constante, a favor da segurança e prevendo possível ampliação dos equipamentos desta elevatória.

Serão necessárias instalações de automação, equipamento de inversor de frequência e inclusão de gerador de energia, evitando a interrupção do sistema de abastecimento.

Considerou-se para dimensionamento das bombas a vazão máxima do horizonte de projeto, sendo assim dimensionou-se o equipamento para a vazão máxima do Subsistema em questão (ponto de funcionamento do conjunto motobomba).

A *Tabela 17* apresenta a projeção das Estações Elevatórias de Esgoto e suas respectivas linhas de recalque, avaliando para as existentes a necessidade ou não de adequação.

Tabela 17. Projeções das Estações Elevatórias de Esgoto e Respectivas Linhas de Recalque.

Localidade	Bacia	Subsistema	EEEB	Vazão Máxima EEEB Existente (l/s)	Estrutura Civil Existente Aproveitada	Vazão Máxima EEEB Projetada (l/s)	Potência Nominal Projetada (cv)	Vazão Máxima EEE a Executar (l/s)	DN LR Existente (mm)	DN LR Projetada (mm)	Extensão LR (m)
Sede	ETE 01	SS-01	EEE-01	0	Nova	5,97	15,00	5,97	0	75	3.770
		SS-02	EEE-02	0	Nova	7,66	10,00	7,66	0	100	4.140
		SS-03	EEE-03	0	Nova	0,96	0,33	0,96	0	75	3.100
		SS-04	EEE-04	0	Nova	15,72	7,50	15,72	0	150	2.210
		SS-05	EEE-05	0	Nova	16,75	6,00	16,75	0	150	843
		SS-06	EEE-06	0	Nova	19,88	10,00	19,88	0	150	1.050
		SS-07	Gravidade	0	Nova	20,87	Sem elevatória				

Elaboração: Consórcio, 2023.

O município não apresenta sistema de esgotamento existente, desta forma, foi previsto no anteprojeto de engenharia em questão, sete bacias de contribuição e a implantação de seis Estações Elevatórias para atendimento da sede municipal.

4.16 Estações de Tratamento de Esgoto

O presente projeto tem o objetivo de apresentar uma proposta para o tratamento de despejos líquidos do município de Belterra.

O dimensionamento das unidades de tratamento de esgoto sanitário foi elaborado com observância da NBR 12209/2011, NBR 7229/1993 e NBR 13969/1997 da ABNT. Os principais parâmetros e diretrizes para o dimensionamento dos processos de tratamento são encontrados nas normas supracitadas. Tendo em vista a ausência de dados locais referentes a qualidade do esgoto bruto, utilizou-se os valores recomendados pela NBR 12209/2011:

Tabela 18. Parâmetros de dimensionamento das Estações de Tratamento de Esgoto.

Parâmetro	Faixa	Unidade
Carga per capita de DBO	45-60	gDBO/hab.dia
Carga per capita de DQO	90-120	gDQO/hab.dia
Carga per capita de N	8-12	gN/hab.dia
Carga per capita de P	1,0-1,6	gP/hab.dia
Carga per capita de SS	45-70	gSS/hab.dia

Fonte: Von Sperling, 2012 - Adaptado Consórcio.

Já o grau de tratamento necessário foi definido com base na Resolução CONAMA nº 357, de 17 de março de 2005, que dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, e na Resolução CONAMA nº 430, de 13 de maio de 2011, que dispõe sobre as condições e padrões para lançamento de efluentes bem como complementa e altera a resolução anterior. A Resolução CERH nº 10, de 03 de setembro de 2010, a qual dispõe sobre os critérios para análise de outorga preventiva e de direito de uso dos recursos hídricos no Estado do Pará, reforça que os parâmetros outorgáveis - DBO, Coliformes Termotolerantes, Fósforo ou Nitrogênio (os dois últimos em caso de locais sujeitos à eutrofização) - devem estar dentro dos padrões de lançamento estabelecidos pela Resolução CONAMA nº 357/2005.

Tabela 19. Padrões de lançamento de efluentes. ⁽¹⁾

Parâmetros	Concentrações exigidas no efluente	Eficiência de remoção (%)
DBO (mg/L)	120	60
DQO (mg/L)	-	-
SST (mg/L)	-	-
N (mg/L)	20 ⁽²⁾⁽³⁾	-
P (mg/L)	-	-
C Term (NMP/100mL)	-	-
pH	5 e 9	-

Parâmetros	Concentrações exigidas no efluente	Eficiência de remoção (%)
Temperatura	<40°C	-
Materiais sedimentares	Até 1 mL/L em teste de 1 hora	-
Substâncias Solúveis em hexano (óleos e graxas)	Até 100 mg/L	-
Materiais flutuantes	-	-

(1) Resolução CONAMA nº 430/2011- Capítulo II – DAS CONDIÇÕES E PADRÕES DE LANÇAMENTO DE EFLUENTES-Seção III- Das Condições e Padrões para Efluentes de Sistemas de Tratamento de Esgotos Sanitários- Artigo 21.

(2) Nitrogênio Amoniacal.

(3) O padrão para Nitrogênio Amoniacal não é exigível para sistemas de tratamento de esgotos sanitários e deve atender ao padrão da classe de enquadramento do corpo receptor.

Atualmente, o município não possui Estações de Tratamento de Esgoto (ETE). Sendo assim, para que seja possível atender a população máxima dentro do horizonte de projeto, será necessária a implantação de uma ETE nova a nível secundário.

As principais informações de vazão e tecnologia de tratamento estão apresentadas na Tabela 20 a seguir.

Tabela 20. Projeção das Estações de Tratamento de Esgoto.

Localidade	ETE	Vazão Média ETE Existente (L/s)	Tipo Existente	Vazão Média ETE Projetada (L/s)	Obra a executar	Tipo Projetada	Eficiência de remoção de DBO (%)	Corpo Receptor
Sede	ETE-01	-	-	12,72	ETE Nova	UASB+FBP +DS	80-93	Rio Tapajós

*UASB + FBP + DS - Reator UASB seguido de Filtro Biológico Percolador de Alta Taxa e Decantador Secundário.

Elaboração: Consórcio, 2023.

Para seleção da tecnologia de tratamento da ETE do município de Belterra, além da qualidade do efluente final, foram analisados outros quatro critérios, dentre eles: a demanda de área no local, a demanda energética, o custo de implantação, e os custos de manutenção e operação das unidades projetadas.

A partir desses critérios, a tecnologia proposta para a ETE é de Reator UASB seguido de Filtro Biológico Percolador de Alta Taxa e Decantador Secundário, podendo-se utilizar material de enchimento plástico no FBP (item 6.5.1.3 e 6.5.1.7 da NBR 12209/2011). Porém, ressalta-se que na etapa de execução poderá ser adotada tecnologia alternativa de eficiência igual ou superior a solução proposta.

O ponto de lançamento previsto para o efluente tratado está localizado a cerca de 1.375 metros da Estação de Tratamento, tendo como corpo receptor o Rio Tapajós.



Encibra



MANESCO,
RAMIRES,
PEREZ,
AZEVEDO
MARQUES
SOCIEDADE DE ADVOGADOS

CONSÓRCIO EY/MANESCO/ENCIBRA/SANEARES

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
São Paulo Corporate Towers, Torre Norte – 9º andar
São Paulo – SP, CEP: 04.543-907

5. Estimativa de Investimento Necessários (CAPEX)

A estimativa dos investimentos necessários (CAPEX) visando a universalização dos Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário levou em consideração as intervenções necessárias para a ampliação, modernização e implantação das estruturas já apresentadas neste documento.

A partir da identificação das intervenções necessárias, descritas no item 4 deste documento, foram estimados os investimentos tendo como referência composições de preços com a base de preços SINAPI/PA (dezembro de 2023) e também de centenas de projetos executados pelo consórcio.

5.1 Sistema de Abastecimento de Água

A *Tabela 21*, a seguir, apresenta os principais custos estimados para a universalização do Sistema de Abastecimento de Água do município de Belterra.

Tabela 21. Custos estimados para universalização do SAA

AÇÕES	META A CURTO PRAZO (ATÉ 2033)	META A MÉDIO PRAZO (2034- 2039)	META A LONGO PRAZO (2040 - 2065)	AÇÕES EM TODO O PERÍODO (2026-2065)
SISTEMA DE PRODUÇÃO				
Captação de Água / EEAB	R\$ 816.789,76	R\$ -	R\$ -	R\$ 816.789,76
Adutora de água bruta	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Estação de tratamento de água	R\$ 2.738.385,92	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.738.385,92
Estação elevatória de água tratada	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Adutora de água tratada	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Reservatórios	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Controle de perdas	R\$ 100.530,85	R\$ -	R\$ -	R\$ 100.530,85
Aquisição de áreas	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Projetos	R\$ 55.358,88	R\$ 14.600,14	R\$ 15.208,48	R\$ 85.167,50
TOTAL	R\$ 3.711.065,41	R\$ 14.600,14	R\$ 15.208,48	R\$ 3.740.874,04
SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO				
Reservatórios	R\$ 1.456.427,34	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.456.427,34
Estação elevatória de água tratada	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Adutora de água tratada	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Rede de abastecimento de água	R\$ 4.936.247,38	R\$ 2.598.009,41	R\$ 5.143.663,11	R\$ 12.677.919,90
Ligações domiciliares	R\$ 282.650,69	R\$ 148.762,63	R\$ 294.527,36	R\$ 725.940,69
Controle de perdas	R\$ 2.779.139,72	R\$ 308.793,30	R\$ -	R\$ 3.087.933,02
Aquisição de áreas	R\$ 38.817,17	R\$ -	R\$ -	R\$ 38.817,17
Substituição de Hidrômetros	R\$ 490.507,84	R\$ 254.527,36	R\$ 1.186.346,97	R\$ 1.931.382,18

AÇÕES	META A CURTO PRAZO (ATÉ 2033)	META A MÉDIO PRAZO (2034- 2039)	META A LONGO PRAZO (2040 - 2065)	AÇÕES EM TODO O PERÍODO (2026-2065)
Projetos	R\$ 329.465,37	R\$ 86.891,97	R\$ 90.512,46	R\$ 506.869,80
TOTAL	R\$ 10.313.255,51	R\$ 3.396.984,67	R\$ 6.715.049,91	R\$ 20.425.290,10
TOTAL (Produção + Distribuição)	R\$ 14.024.320,93	R\$ 3.411.584,82	R\$ 6.730.258,39	R\$ 24.166.164,13

Elaboração: Consórcio, 2023.

Para a contabilização da substituição de redes existentes, foi realizado um levantamento, a partir do cadastro da Companhia, do quantitativo de redes de distribuição de água. Após esta etapa, foi adotado que ocorrerá a substituição de 0,5% do quantitativo levantado ao ano.

5.2 Sistema de Esgotamento Sanitário

A *Tabela 22* a seguir, apresenta os principais custos estimados para a universalização do Sistema de Esgotamento Sanitário do município de Belterra.

Tabela 22. Custos estimados para universalização do SES

AÇÕES	META A CURTO PRAZO (ATÉ 2033)	META A MÉDIO PRAZO (2034- 2039)	META A LONGO PRAZO (2040 - 2065)	AÇÕES EM TODO O PERÍODO (2026-2065)
Ligações domiciliares	R\$ 1.427.347,86	R\$ 1.265.416,62	R\$ 335.930,32	R\$ 3.028.694,80
Rede coletora de esgoto	R\$ 16.259.745,87	R\$ 14.415.093,32	R\$ 3.826.776,79	R\$ 34.501.615,98
Interceptor de esgoto	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Estação elevatória de esgoto	R\$ 2.082.947,53	R\$ 1.884.571,57	R\$ -	R\$ 3.967.519,10
Linha de recalque de esgoto	R\$ 3.078.680,59	R\$ 2.785.472,92	R\$ -	R\$ 5.864.153,51
Estação de tratamento de esgoto	R\$ 1.642.602,10	R\$ 2.463.903,16	R\$ -	R\$ 4.106.505,26
Aquisição de áreas	R\$ 150.496,57	R\$ 117.511,02	R\$ -	R\$ 268.007,58
Projetos	R\$ 944.575,98	R\$ 249.118,94	R\$ 259.498,90	R\$ 1.453.193,82
TOTAL	R\$ 25.586.396,49	R\$ 23.181.087,54	R\$ 4.422.206,01	R\$ 53.189.690,04

Elaboração: Consórcio, 2023